ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Soares Gondim[1]; **Aloisio Martins Viana Neto[2]**; Francisco de Oliveira Silva Junior3; Ana Cristina Silva Soares[4]

[1]Professora do Curso de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutora em Saúde Coletiva. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: anapaulasgondim@ufc.br

[2]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em E-mail: aloisio_n@hotmail.com

[3]Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará. E-mail: fdosjunior@gmail.com

[4]Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: acsilvasoares@gmail.com

Introdução - este trabalho discorre sobre o relato de experiência do componente curricular "Estágio de Docência" do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará (PPGCF/UFC).

Considerando os pressupostos do Estágio de Docência na pós-graduação como uma prática indispensável e importante para a formação de futuros professores na área farmacêutica tanto na graduação como na pós-graduação. Um desses pressupostos refere-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com a Lei nº 9.394/1996, que passou a reunir todas as modalidades de ensino em uma única legislação, cujo art. 62 determina que a formação dos profissionais seja efetivada por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, nos níveis médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas.

Outro pressuposto, cita à Portaria n° 76/2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com destaque o art. 18 que aponta

> O estágio de docência como parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social e podendo articular entre os sistemas de ensino pactuada pelas autoridades competentes e observadas as demais condições estabelecidas neste artigo, admitir-se-á a realização do estágio docente na rede pública de ensino médio (Brasil, 2010, p. 32).

O componente curricular "Estágio de Docência" apresentado nesse relato restringe-se a uma atividade do PPGCF/UFC, que inclui mestrandos e doutorandos, matriculados regularmente que apresentavam bolsa remunerada ou não a partir da participação desde a elaboração à aplicação do curso de extensão para atendente em farmácia em parceria com Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFOR).

Uma das motivações para elaboração desse trabalho foi ressaltar o papel do discente vinculado ao PPGCF para desenvolver o saber fazer docente (Freire, 1996), com ênfase em um contexto

social instrumentalizado que ele criasse e recriasse a sua própria prática através da reflexão do cotidiano apresentado na sala de aula, assumindo assim o protagonismo docente para a profissionalização de jovens na condição "nem-nem" no campo farmacêutico (Saul; Saul, 2016).

O fenômeno de jovens na condição "nem-nem", não é recente no mundo e no Brasil (Silva; Mayorga, 2019). Esses jovens estão em condições de vulnerabilidade, pois não procuram trabalho por desalento, não estudam por falta de renda e/ou de perspectivas futuras ou, ao contrário, estão inseridos em uma família capaz de garantir-lhes a sobrevivência básica até conseguirem uma posição satisfatória no mercado de trabalho (Camarano et al., 2006). No entanto, atualmente são poucos os que estão aptos a lidar com trabalhos colaborativos e qualificados, como exige nos serviços de saúde, que impõe uma prática profissional qualificada.

Destaca-se a importância dessa experiência para a formação docente do farmacêutico. Nesse sentido, objetivou-se relatar expectativas, mudanças e atividades de ensino que foram desenvolvidas por um doutorando do PPGCF/UFC no curso de extensão para atendente em farmácia, em parceria com Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFOR).

Metodologia - trata-se de um relato de experiência realizada por um doutorando no Estágio de Docência II, no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará (PPGCF/UFC).

O referido componente curricular é de caráter teórico-prático, com carga horária de 04 horas semanais e 04 créditos semestrais, devendo ser cumprido em disciplinas da graduação, atividades de pesquisa e de extensão.

A experiência relatada foi realizada durante a elaboração, planejamento e aplicação do curso de extensão para atendente em farmácia, coordenada pela professora orientadora do doutorando. Teve duração de dois meses, sendo desenvolvida no período de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, com encontro presencial em quatro dias por semana, no turno da manhã, em uma turma de 25 discentes de curso de extensão para atendente em farmácia na Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPFOR).

O objetivo deste curso foi capacitar estudantes que concluíram o ensino médio em um curso de atendente em farmácia em seus aspectos teóricos e práticos para atuação no campo farmacêutico.

As expectativas e mudanças relatadas pelo doutorando foram gravadas e transcritas. As atividades de ensino vivenciadas foram: presença e participação ativa nas discussões durante as aulas; realização das atividades de ensino em sala e sistematização de um registro por escrito em cada aula realizada; planejamento das ações didáticas; preparação das aulas e correção de atividades; planejamento e execução de ações didáticas.

Resultados e Discussão - o processo inicial de elaboração do curso foi baseado na definição do plano de ensino estruturado e dialogado com todos os discentes matriculados no "Estágio de Docência II", considerando o perfil dos alunos e as competências necessárias para a atuação do atendente de farmácia no mercado de trabalho. Inicialmente foram definidos os objetivos (geral e específicos) das disciplinas, com foco em apresentar as atribuições do atendente de farmácia,

os princípios de ética profissional, aspectos de apresentação pessoal e noções de cidadania e mercado de trabalho.

A partir dessa estrutura inicial, foi desenvolvido o conteúdo programático distribuído em sete módulos, incluindo conteúdo expositivo teórico e prático. A organização do curso também levou em consideração a carga horária disponível e a necessidade de integrar teoria e prática, sendo planejadas aulas teórico-práticas com atividades expositivas e dinâmicas de grupo para favorecer a participação dos alunos e a construção do conhecimento.

O desenvolvimento das disciplinas foi conduzido por meio de uma metodologia que combinou aulas expositivas dialogadas e uso de metodologias ativas, buscando promover a participação dos alunos e facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados. Para isso, foram utilizadas apresentações em slides elaboradas em *PowerPoint*, que organizaram os temas de forma didática e sequencial ao longo das aulas.

No Módulo I, os conteúdos foram apresentados de forma contextualizada, iniciando com a definição de farmácia e farmácia comunitária, seguido da apresentação das principais atribuições do atendente de farmácia, ética profissional e aspectos de apresentação pessoal no ambiente de trabalho. Também foram abordadas noções de cidadania e mercado de trabalho, buscando relacionar a formação dos alunos com o contexto profissional e social.

No Módulo II foram desenvolvidas com foco nas atividades práticas realizadas em farmácias e drogarias. Foram trabalhados temas como organização do estabelecimento farmacêutico, armazenamento adequado de medicamentos, processos de dispensação e noções de gestão de compras e controle de estoque. Além das aulas expositivas, foram utilizadas discussões em grupo e exemplos práticos para aproximar o conteúdo teórico da realidade do ambiente farmacêutico.

Entre os principais recursos didáticos utilizados destacam-se notebook, *data show*, apresentações em *slides* e materiais informativos complementares para atividades realizadas em sala de aula.

Antes da realização do "Estágio de Docência II", a expectativa principal estava relacionada à oportunidade de vivenciar na prática o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que diz respeito ao planejamento das aulas, à organização dos conteúdos e à interação com os alunos em sala de aula. Havia também a expectativa de compreender melhor os desafios do processo de ensino e a responsabilidade do docente na formação profissional dos estudantes.

Após a experiência, foi possível perceber que o processo de ensino envolve não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a capacidade de estimular o pensamento crítico, promover a participação dos alunos e adaptar a linguagem e a metodologia conforme o perfil da turma. A experiência evidenciou a importância de utilizar diferentes estratégias pedagógicas, como metodologias ativas e discussões em grupo, para tornar o aprendizado mais significativo.

O "Estágio de Docência II" permitiu desenvolver habilidades importantes relacionadas à organização didática, comunicação e gestão do tempo em sala de aula. Também reforçou a compreensão sobre a formação docente na área da saúde, especialmente na preparação de profissionais que atuarão diretamente com o cuidado e orientação da população em serviços farmacêuticos.

Considerando que essa experiência partiu de uma extensão universitária para desenvolver habilidade profissional de jovens com vulnerabilidade social. Assim contribuiu para a profissionalização no setor farmacêutico voltado para o SUS e saúde suplementar e permitiu minimizar as desigualdades sociais.

Conclusões - o componente curricular "Estágio de Docência II" se apresenta como um relevante processo formativo que oportuniza o desenvolvimento profissional dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*. Portanto, esse relato enfatiza as atividades desenvolvidas pelo doutorando, bem com sua percepção sobre essa experiência, especificamente na formação de um curso de extensão para atendente em farmácia.

Este trabalho que teve como objetivo refletir sobre a formação docente no Estágio de Docência em um Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF). Ao longo da descrição apresentada, os autores optaram por trazer aspectos da experiência, como analisá-la e reunindo alguns aspectos conceituais.

Desse modo, a vivência do doutorando possibilitou o crescimento profissional, uma vez que se deparou com situações reais do cotidiano em sala de aula, proporcionado um aprendizado, uma experiência que vai além dos livros para enfrentar a sala de aula fora da graduação e pós-graduação, que é a formação para cursos de formação técnica.

Palavras-chave - formação docente; atividade de ensino; ensino superior.

Referências bibliográficas - BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **PORTARIA Nº 76,** de 14 de abril de 2010.

BRASIL. **Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. [Acessado 15 Março 2026].

CAMARANO, A.A.; KANSO, S.; MELLO, J.L.; ANDRADE, A. Estão fazendo a transição os jovens que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho?. In: CAMARANO, A.A. (org.): **Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição?.** Rio de Janeiro: Ipea, 2006.

FREIRE, D.G.; SABOIA, J. Determinantes para a condição nem-nem dos jovens brasileiros: uma análise desagregada de inativos e desocupados. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 3 (73), p. 811-844, Agosto-Dezembro 2021. Https://Doi.Org/10.1590/1982-3533.2021v30n3art02

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

MATTOS, L. V. et al.. Das farmácias comunitárias às grandes redes: provisão privada de medicamentos, sistema de saúde e financeirização no varejo farmacêutico brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública** [Online]. v. 38, n. Suppl 2 [Acessado 24 Junho 2024], E00085420. Disponível em: <Https://Doi.Org/10.1590/0102-311x00085420>. Issn 1678-4464. Https://Doi.Org/10.1590/0102-311x00085420.Abalho

SAUL, A.M.; SAUL, A. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Educ Rev** [Internet]. 2016jul;(61):19–36. Available From: Https://Doi.Org/10.1590/0104-4060.46865

SILVA, P. R. DA; MAYORGA, C. Jovens nem nem brasileiros/as: entre desconhecimento das experiências, espetacularização e intervenções. **Desigualdades,** Rio De Janeiro, N. 23, P. 10-23, Jun. 2019. Disponível Em <Http://Pepsic.Bvsalud.Org/Scielo.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S2318-92822019000200002&Lng=Pt&Nrm=Iso>. Acessos Em 04 Jul. 2024.